

EFEITO DA SALINIDADE NO CRESCIMENTO DE PLANTA DA ESPÉCIE CAPIM MOMBAÇA (PANICUM MAXIMUM CV. MOMBAÇA)

TAINARA GOMES MARTINS, ANTÔNIA ALMEIDA DA SILVA, KLEYTON CHAGAS DE SOUSA, ALINE BATISTA BELEM, JUAN CARLOS ALVAREZ-PIZARRO

Os efeitos da alta concentração de sais no solo estão ligados ao rendimento das culturas e vem contribuindo para a redução da produtividade de inúmeras culturas em todo o mundo. O objetivo deste trabalho foi estimar o crescimento da parte aérea e das raízes em plântulas de *Panicum maximum* cv Mombaça e relacionar com a tolerância ao estresse salino. O ensaio foi conduzido na Universidade Federal do Cariri (UFCA). No experimento foram utilizadas sementes de *Panicum maximum* cv Mombaça. Inicialmente as sementes foram esterilizadas e colocadas para germinar em copos de plástico preenchidos com vermiculita umedecida com uma solução de 0,5 mM de CaCl_2 . Após dez dias de germinação, as plantas foram transferidas para soluções nutritivas de Hoagland de força iônica 1/3 e contendo K^+ a uma concentração de 0,5 mM. Após 7 dias, as plantas foram transferidas para baldes de 2,3 litros, sendo colocadas duas plantas por cada balde. Os grupos de planta foram divididos para constituir os tratamentos controle (sem sal) e salinos a 25 mM, 50 mM e 100 mM de NaCl. Cada tratamento foi constituído por 15 baldes e um total de 30 plantas. As plantas foram coletadas após 2,5 e 9 dias de aplicado o estresse. O pH das soluções nutritivas foi mantido entre 5,5-6,0 e todos os baldes receberam aeração através de bombas de ar. O crescimento das plantas foi determinado pela pesagem da parte aérea (PA) e das raízes (R). As plantas expostas por 5 dias ao estresse salino não apresentaram diferenças no seu crescimento, nos níveis de sais de 25 e 50 mM NaCl, exceto nas plantas cultivadas na dose de 100 mM. Neste caso houve uma redução de 45,5 % e 26,9 % do crescimento da parte aérea e das raízes em relação às plantas controle. Após 9 dias de exposição ao estresse salino, a parte aérea das plantas cultivadas a 50 e 100 mM de NaCl tiveram reduções de 44,3 % e 42,8 % em relação aos respectivos controle. O crescimento, tanto da parte aérea como das raízes, foi afetado, apenas nos tratamentos com as doses mais altas de sal.

PALAVRAS-CHAVE: PARTE AÉREA, RAIZ, CLORETO DE SÓDIO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL